

**MOSTRA  
ESPANHA  
2021**

**dossier imprensa  
novembro**

[mostraespanha.org](http://mostraespanha.org)

**cinema  
colóquios  
dança  
exposições  
música  
teatro**

**Contato comunicação:**

Rita Bonifácio / Paris, Texas

+351 918453750

[ritabonifacio@paristexas.pt](mailto:ritabonifacio@paristexas.pt)

**Contato organização:**

[info@mostraespanha.org](mailto:info@mostraespanha.org)

# Programação novembro

|                                                                                      |           |
|--------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO</b>                                                                  | <b>4</b>  |
| <b>SAUDAÇÃO INSTITUCIONAL</b>                                                        | <b>5</b>  |
| <b>PARCEIROS MEDIA</b>                                                               | <b>6</b>  |
| <b>EXPOSIÇÕES</b>                                                                    |           |
| <i>El día de la marmota</i> , de Toni Marmota                                        | <b>8</b>  |
| <i>Performance pintura ao vivo</i> , de Toni Marmota                                 | <b>9</b>  |
| <b>MÚSICA</b>                                                                        |           |
| <i>Suso Saiz</i>                                                                     | <b>11</b> |
| <i>La Frontera</i>                                                                   | <b>12</b> |
| <i>Lina_Raül Refree</i>                                                              | <b>13</b> |
| <i>Spanish Rock Party!</i>                                                           | <b>14</b> |
| <i>Travis Birds</i>                                                                  | <b>17</b> |
| <b>CINEMA</b>                                                                        |           |
| <i>CINEFIESTA</i>                                                                    | <b>19</b> |
| <b>ARTES CÉNICAS</b>                                                                 |           |
| <i>Nem Come, nem Deixa Comer</i> , de Companhia de Teatro de Almada                  | <b>21</b> |
| <i>Rojo</i> , de Mireia Miracle                                                      | <b>22</b> |
| <i>Gostava de estar viva para vê-los sofrer</i> , de Companhia de Teatro de Bragança | <b>23</b> |
| <i>Danzáfono + Babilónia</i> , de Salud López                                        | <b>24</b> |
| <i>1940, Manuscrito encontrado no esquecimento</i> , de Companhia Coma 14            | <b>25</b> |

# Mostra Espanha 2021

A **Mostra Espanha**, festival bienal de cultura espanhola que, em 2021, chega à sua sétima edição, é um programa de atividades culturais promovido pelo Ministério da Cultura e Desporto de Espanha no país vizinho, que tem como objetivo principal mostrar o dinamismo e a criatividade das indústrias culturais espanholas no momento presente. Tem como propósito final, porém, proporcionar experiências para o diálogo cultural entre os dois países, que permitam criar projetos comuns num futuro imediato. Estas atividades são fruto do interesse e da participação conjunta de instituições espanholas e portuguesas e abrangem diferentes campos, que vão desde as exposições de pintura e fotografia até aos encontros de artistas, escritores e especialistas em diferentes áreas, passando pelas artes cénicas ou pelos concertos e interpretações musicais.

A organização da **Mostra Espanha** é da responsabilidade da Subdireção-Geral de Relações Internacionais e União Europeia do Ministério da Cultura e Desporto de Espanha, numa parceria com a Embaixada de Espanha em Portugal e com o apoio da Acción Cultural Española (AC/E) e do Instituto Cervantes de Lisboa. A Mostra conta ainda com o apoio do governo português, através do Ministério da Cultura, diversas câmaras municipais e um grande número de instituições culturais e festivais e certames já consolidados no país vizinho. Esta sétima edição da Mostra Espanha caracteriza-se pela dificuldade imposta pelo período pós-pandémico, mas também pela urgente necessidade de recuperar o entusiasmo e mostrar que a cultura pode ser e é segura.

A **Mostra Espanha 2021** decorrerá **entre os meses de setembro e dezembro** e contará com atividades em **vinte cidades portuguesas**.

# Saudação institucional

Escrevia José Saramago, com a clarividência que caracterizava toda a sua produção literária: “Temos de recuperar, manter e transmitir a memória histórica, pois começa-se pelo esquecimento e termina-se na indiferença.”.

Deste modo, podemos compreender as relações entre Portugal e Espanha: dois países vizinhos que muitas vezes percorreram caminhos paralelos, mas que nunca se esqueceram um do outro. Ambos são depositários de uma rica herança histórica e cultural, nascida de raízes comuns e fruto de uma experiência acumulada, que conservou e nunca deixa de conservar os traços autóctones de cada território. Nada, pois, se afasta mais da indiferença.

Hoje percebemos que a cultura desempenha um papel fundamental na formação de bases sólidas de compreensão e cooperação entre os nossos países. É por isso que, durante todo o último quadrimestre de 2021, uma vintena de cidades portuguesas irão abrir os seus espaços expositivos, salas de concertos, fundações e museus a diferentes atividades que, embora pretendam mostrar o talento e a criatividade das indústrias culturais e criativas espanholas no momento presente, querem chegar ainda mais longe.

Cada um dos encontros multidisciplinares programados dissolve as barreiras de linhas fronteiriças pretéritas, lança a semente de futuras parcerias e anuncia um caminho conjunto, um mesmo pulsar, um percurso comum que expande o talento e a criatividade de cada um destes países.

A Mostra Espanha prossegue na senda iniciada em 2009, com a abertura de novos horizontes e perspectivas de futuro, como as nuvens e planícies infinitas a que se referia Teixeira de Pascoaes, quando definia o caráter português.

E regressa porque, como já dizia Miguel de Unamuno, um dos escritores espanhóis que mais amou Portugal: “O que terá este Portugal –penso– para me atrair desta maneira? Que terá esta terra, por fora risonha e branda, e por dentro atormentada e trágica? Eu não sei; mas, quanto mais rumo a ela, mais quero voltar”.

## Parceiros media

**AGENDA  
CULTURAL  
LISBOA**

 **ANTENA 1**

 **ANTENA 2**

**CISION®**

**GERADOR**

**TimeOut**

**exposições**

# El día de la marmota de Toni Marmota

Toni Marmota é bem conhecido na comunidade artística pelo seu trabalho em diferentes disciplinas. Conhecido desde os anos 80 como baixista do grupo de rock La Frontera, caracterizado pelo seu som americano, com o qual gravou 15 discos desde 1984 até hoje, tem conseguido conciliar a sua atividade no campo musical com a publicação de banda desenhada e com o design gráfico e têxtil, a criação de séries de desenhos animados e, nos últimos anos, a pintura mural e o street art, depois de ter estado alguns meses a decorar hotéis temáticos na Riviera Maya, onde ficou impressionado com a iconografia mexicana. Para Marmota, o rock e a banda desenhada têm andado de mãos dadas, como algo indivisível. Ligado desde o seu início à “banda desenhada underground”, cultivou sempre uma peculiar simbiose entre a música e as artes gráficas, constituindo ambas a pedra angular da sua obra.

Na sexta-feira, dia 5, às 19:00, será inaugurada uma exposição com a sua obra, na qual também poderemos assistir, num ecrã de vídeo, à projeção de alguns dos capítulos dos seus desenhos animados.



Fábrica Braço de Prata, Lisboa

5 novembro 2021 a 23 janeiro 2022

Parceiros: Fábrica Braço de Prata, Câmara Municipal de Lisboa

# Performance pintura ao vivo de Toni Marmota

No sábado, dia 6 de novembro, ao longo da manhã e da tarde, Marmota realizará uma performance no espaço exterior do terreiro da Fábrica Braço de Prata, um mural pintado ao vivo, para o público que visita a exposição poder ver o processo de criação ao som da música ao vivo do seu lendário grupo La Frontera; desta forma, a música alia-se à pintura na mesma performance, criando um ambiente unitário para o espectador.



Fábrica Braço de Prata, Lisboa

6 novembro 2021, 12:00 às 18:00

Parceiros: Fábrica Braço de Prata, Câmara Municipal de Lisboa

**música**

# Suzo Sáiz

## Inserido no MistyFest

Suso Sáiz é um dos maiores tesouros da modernidade espanhola, um discreto gigante com uma discografia que se estende por quase quatro décadas e que, nos últimos anos, reencontrou o seu lugar no presente graças à sua aliança com a editora de referência holandesa Music from Memory, a qual, em 2016, reuniu algumas pérolas da sua discografia na antologia Odisea, inspirando então um regresso ao ativo que já lhe valeu rasgados elogios na imprensa especializada internacional.

A carreira de Sáiz remonta a 1980, quando formou La Orquesta de las Nubes, grupo em que cruzou eletrónica, música popular e jazz com uma veia experimental que lhe garantiu desde logo um lugar de destaque na modernidade do país vizinho. Esse estatuto levou-o a tornar-se um requisitado produtor que trabalhou com os mais destacados nomes da pop espanhola dos anos oitenta e noventa, incluindo Jorge Reyes, Pablo Guerrero ou Dhuncan Du e Celtas Cortos.

Em anos mais recentes lançou, na Music From Memory, trabalhos de referência na vanguarda eletrónica atual, como Rainworks, Nothing is Objective ou, já o ano passado, Between No Things, uma colaboração com Suzanne Kraft, alter ego do DJ e produtor Diego Herrera, a qual mereceu um excelente acolhimento. Essa intensa atividade levou Sáiz a ser convidado por reputados festivais de música eletrónica e experimental, com a sua música de cariz ambiental e new age e com pormenores tropicais e baleáricos a ser muito bem recebida por audiências mais jovens e exigentes.



Auditório de Espinho | Academia, Espinho  
5 novembro 2021, 21:30

Museu do Oriente, Lisboa  
7 novembro 2021, 21:00

Parceiros: Auditório de Espinho | Academia, Fundação Oriente

# La Frontera

La Frontera é um grupo de rock madrileno, criado em meados dos anos oitenta e capitaneado por Javier Andreu e Toni Marmota. Depois de ganharem o Concurso de Rock Villa de Madrid em 1984, fizeram a sua estreia homónima no ano seguinte. Os seus três primeiros álbuns foram marcados por um pop/rock & roll de pendor fronteiriço e por músicas festivas que representavam uma lufada de ar fresco no final dos anos oitenta.

Em 1992, nasce uma colaboração entre Rui Reininho, do grupo português GNR, e Javier Andreu. Juntos gravam o tema “Sangue oculto”, em português e espanhol; esta colaboração proporcionou a La Frontera múltiplas atuações em Portugal nos últimos vinte e cinco anos.

Apesar do apagão discográfico ocorrido na segunda metade dos anos noventa, continuam a editar álbuns de estúdio, incluindo “Tu revolución” editado em 2001, a compilação “20 Años y un Día”, editada em 2005, e o álbum de estúdio “Rivas Creek”, editado em 2011. Em fevereiro de 2015 publicaram o seu, até ao momento, último disco, “30 años en el límite”, excelente trabalho composto por um concerto ao vivo a comemorar os 30 anos da banda e a recordar muitos dos seus grandes sucessos.

Javier Andreu e Toni Marmota, acompanhados atualmente por Harry Palmer e Vicente Perelló, continuam a demonstrar que os anos não passam por eles, contando com uma das carreiras mais sólidas no panorama musical espanhol. Toni Marmota desenvolveu ainda uma sólida carreira como desenhador de banda desenhada, ilustrador, pintor e artista urbano e, durante o dia do concerto, irá realizar também um mural ao vivo nos muros da Fábrica Braço de Prata.



Fábrica Braço de Prata, Lisboa

6 novembro 2021, 22:00

Parceiros: Fábrica Braço de Prata e Câmara Municipal de Lisboa

# Lina\_Raül Refree

## Inserido no MistyFest

Raül Refree entende bem o que é a paixão e como marca as vozes, tendo assinado a produção de Los Angeles, o álbum que colocou o fenómeno internacional Rosalía no mapa. Por isso mesmo, o músico e produtor não teve dúvidas quando ouviu Lina cantar no Clube de Fado, uma das mais reputadas casas desta cultura na capital, pouso certo de grandes vozes e viveiro de muitos talentos resguardados por Mário Pacheco, guitarrista que acompanhou os maiores artistas, incluindo a eterna Amália. E foi aí, à meia luz, num momento solene e autêntico, que Raül Refree se apaixonou pela voz de Lina.

A ideia de se juntarem num estúdio foi imediata, e pouco depois cruzaram-se ambos numa sala especial, nos arredores da capital. Rodeado de sintetizadores vintage, de Moogs e Arps, de Oberheims e Rolands, mas também com o piano muito por perto, Raül emoldurou a voz de Lina em névoa analógica, deixando as guitarras do fado na nossa imaginação, mas retendo toda a força de uma garganta carregada de verdade. Lina mostrou-se à altura do desafio. Estudante atenta da obra de Amália, escolheu uma série de pérolas do repertório da Diva com o intuito de as usar como base de comunicação. Como se este projeto nascesse de uma busca do assombro, da essência.

O fado é património imaterial da humanidade, uma cultura que ajuda a identificar um país que anda nas bocas do mundo e que tem atraído muitos artistas a Lisboa. Vindos de fora, esses artistas buscam no fado um terreno ainda imaculado, um rasgo de autenticidade num universo musical tantas vezes rendido ao artifício.



Teatro Maria Matos, Lisboa  
22 de novembro 2021, 21:00  
Parceiros: Misty Fest, Teatro Maria Matos

# SPANISH ROCK PARTY!

A Mostra Espanha apresenta este programa de concertos na Fábrica Braço de Prata onde vão actuar tanto novas promessas como bandas consolidadas da cena do rock espanhol.

The poster is for a 'SPANISH ROCK PARTY!' and features a central circular illustration of a blue cartoon character with a large black pompadour, wearing a red bandana and yellow-and-black striped pants, smoking a cigar. The character is set against a blue and white checkered background. The words 'SPANISH ROCK PARTY!' are arched over the top of the circle. Below the character, a small sign reads 'LISBOA' and the text 'FÁBRICA BRAÇO DE PRATA LISBOA' is written along the bottom of the circle. The poster is decorated with four stylized sun icons in the corners. On the left and right sides, there are pink vertical banners with the text 'SÁBADO 13 NOVENBRO' and 'SÁBADO 20 NOVENBRO' respectively. The event details are listed below the central illustration:

**SÁBADO 13 NOVENBRO** *She makes noise!*  
21:00 (ENTRADA LIVRE)

**PAULINE EN LA PLAYA**  
**LA PERRA BLANCO**  
**RAYO**

**SÁBADO 20 NOVENBRO** *No sleep tonight!*  
21:00 (ENTRADA LIVRE)

**TERRIER**  
**BO DEREK'S**  
**CAPSULA**

At the bottom of the poster, there are several logos, including the 'Mostra Espanha 2021' logo and the 'Cooperação Espanhola' logo.

Fábrica Braço de Prata, Lisboa

13 e 20 novembro 2021

Parceiros: Fábrica Braço de Prata, Câmara Municipal de Lisboa

# SPANISH ROCK PARTY!

## SHE MAKES NOISE

Mulheres artistas desde o pop intimista até ao rockabilly, passando pelo dream pop noise.

### **Pauline en la playa**

Pauline en la Playa são Mar y Alicia Alvarez, duas irmãs de Gijón e uma referência na cena musical independente espanhola desde os anos 90, primeiramente como Undershakers, uma banda exclusivamente feminina e de grande popularidade, e, desde 1999 como Pauline en la Playa, o nome com o qual lançaram sete álbuns até ao momento. A crítica especializada sempre elogiou os seus discos, ressaltando a grande qualidade do pop intimista e considerando também umas das melhores letristas espanholas, herdeiras de Vainica Doble.

### **La Perra Blanco**

La Perra Blanco Trio é uma banda de Andaluzia, mais especificamente do sul de Cádiz (La Línea de la Concepción), com inspiração na música dos anos 50 e com influências tanto da black music, como os blues ou o gospel e da white music como hillbilly, rockabilly, country, ... O tempo que a banda passou em Hemsby (Reino Unido) ou no Atomic r'n 'r club (Barcelona), assim como em dezenas de outros clubes por toda a Espanha, lançou a banda em 2019 tanto no circuito nacional, como no circuito e internacional.

### **Rayo**

Tábata Pardo (Fuckaine), María Frigo (Agnes), Leticia e Ágata Ahora (Las Odio, Agnes) são as Rayo. Em outubro de 2019 lançaram o seu primeiro álbum, Jungla, de forma independente e com a produção de Fran Meneses. O seu estilo, sempre em processo, poderia ser definido como 'dream pop-noise rock', constituído por baixos persistentes, guitarras dissonantes, bateria poderosa, contrariados por linhas vocais melódicas. O grupo deu seu primeiro concerto em janeiro de 2018 no salão La Palma em Madrid e desde então têm tocado em vários locais de Madrid e noutras cidades de Espanha, bem como em vários festivais como Sonorama, Ruidismo, SOS, Trueno Rayo, Brillante, entre muitos outros...

Fábrica Braço de Prata, Lisboa

13 novembro 2021, 21:00

Parceiros: Fábrica Braço de Prata, Câmara Municipal de Lisboa

# SPANISH ROCK PARTY!

## NO SIESTA TONIGHT

### **Terrier**

Com três LP's, um EP, várias publicações em diferentes coletâneas, canções de natal e tudo, Lili Laduquesa (voz e órgão), Enrique Gutiérrez "Don Matías" (bateria), David Iñurrieta "Dave Petrone" (guitarra e voz) e María Manolí (baixo e voz) já estão mais do que consolidados e elogiados no circuito underground espanhol. Pela mão de Sonido Muchacho, que já em 2013 entendeu o potencial apostando neste grupo descontraído e divertido, a banda não decepcionou e continuou a crescer. Os Terrier deixaram já grandes canções para a história e acima de tudo, grandes concertos, onde até os mais reticentes não conseguem evitar divertir-se, e isso é que a sua marca: transmitir as suas mensagens, curtindo a vida que eles carregam por dentro e conseguem contagiar.

### **The Bo Derek's**

The Bo Derek's, símbolos sexuais do rock'n'roll desde Rias Baixas (Galiza, Espanha), são o resultado da união de Oscar Avendaño (Sinistro Total, Los Profesionales, Reposado) na voz e guitarra com os Hermanos Lorre -Jorge Lorre e Rufus el Guarro - (Los Wavy Gravies, The Allnight Workers, Los Hijos Bastardos de Peter Lorre, Dead Wood...), no baixo e bateria respectivamente, para dar lugar ao seu lado mais pub-rocker: rock'n'roll em espanhol para beber e dançar, com influências que vão desde Dr. Feelgood ou The Bishops a Bo Diddley, Devil Dogs ou Marmalade ...

### **Capsula**

O trio basco-argentino acaba de lançar um novo álbum, o que é sempre uma ótima notícia, que mostra que a chama do melhor rock, o profundo e primitivo, o real, continua viva. "Phantasmaville" é composto por onze novas canções que mantêm e amplificam a sua vocação de rockeiro psicótico, alheias às tendências e sabores que dominam a música popular do novo milénio. "É um disco de rock'n'roll feito por punks em uma máquina do tempo analógica", dizem eles. "Sem muito julgamento, como olhar o universo pela primeira vez. Muita visão... e um mapa celeste esférico diferente".

Fábrica Braço de Prata, Lisboa

20 novembro 2021, 21:00

Parceiros: Fábrica Braço de Prata, Câmara Municipal de Lisboa

# CONCERTO TRAVIS BIRDS

## Inserido no MistyFest

“Um misto de criança, senhor muito sério, tresloucada e escaravelho comum”, é assim que se autodefine. O seu primeiro álbum, “Año X”, reúne dez músicas com base em dez histórias que olham para o mundo através de um prisma muito peculiar. Em setembro de 2018, em jeito de remate a “Año X”, e antes de embarcar no novo repertório, Travis Birds lança novamente “Año X”, completamente remixado.

Em 2019, lança o primeiro single do seu novo trabalho intitulado “Coyotes”, uma canção comovente com intensa interpretação e uma letra feroz. “Coyotes” descreve a evolução nas fases de uma obsessão, na qual a possibilidade de conquista destrói e transforma o indivíduo em animal.” «Coyotes» foi escolhida como tema inicial de “El Embarcadero”, série da Movistar+, produzida pela Vancouver Media e pela Atresmedia Studios.

“Madre Conciencia” é o segundo single do novo trabalho de Travis Birds. Novo trabalho que lançará em breve e que terá como título “La Costa de los Mosquitos”.

Este concerto enquadra-se no Misty Fest e é organizado pela Uguru.



Museu do Oriente, Lisboa  
26 de novembro 2021, 21:00

Antiga Igreja (Convento São Francisco), Coimbra  
27 de novembro 2021, 21:30

Auditório de Espinho | Academia, Espinho  
28 de novembro 2021, 18:00

Parceiros: MistyFest, Fundação Oriente, Convento São Francisco, Auditório de Espinho | Academia

**cinema**

# CINEFIESTA

## **Está de volta o CineFiesta, uma seleção de cinema espanhol da Mostra Espanha!**

O mais inovador, estimulante, diferente e atraente cinema espanhol regressa a Lisboa e traz novas parcerias. O O CineFiesta, que é parte integrante da Mostra Espanha, decorrerá de 25 a 30 de Novembro, em Lisboa e regressa nesta edição à casa dos festivais, o Cinema São Jorge, estendendo-se também à Cinemateca Portuguesa com uma selecção de quatro filmes – CineFiesta Heritage – restaurados pela Filмотeca Espanhola.

Nesta nova edição estreitamos os laços com o efervescente circuito de festivais portugueses, convidando-os para fazerem parte da nossa programação. Durante seis dias, da programação farão parte filmes selecionados especialmente para o CineFiesta pelo IndieLisboa, Doclisboa e QueerLisboa. Contamos, de igual modo, com a contribuição da Filmin Portugal e da Spamflix que também nos trarão a sua selecção especial de filmes.

Mostra Espanha também é cinema! Mais informações e toda a programação nas próximas semanas!



Cinema São Jorge e Cinemateca, Lisboa

25 a 30 novembro 2021

Colaboran: ICAA, Cinema Sao Jorge, EGEAC, Doclisboa, IndieLisboa, Queer Lisboa, Spamflix, Filmin, Cinemateca

**artes  
cénicas**

# Nem come, nem deixa comer de Companhia de Teatro de Almada

Texto de Lope de Vega | encenação de Ignacio García

“Nem come nem deixa comer” é uma expressão espanhola que se aplica ao cão do hortelão, ou seja, ao animal que, por não ser vegetariano, não come as hortaliças do dono, mas também não permite que os outros animais as comam. Aplica-se, por extensão de sentido, a quem, não desfrutando de alguma coisa, impede que os outros o façam.

É sobre esta simples ideia que Lope de Vega (1562-1635) constrói a sua comédia de enredo mais famosa: O cão do hortelão. E foi sobre este texto que a Companhia de Teatro de Almada fez uma leitura feminista e liberal, navegando entre a comédia trepidante e a melancolia metafísica.

Com um enredo simples e eficaz, Lope de Vega tece jogos de equívocos, ciúmes e invejas. Porém, sob esta aparente simplicidade, oculta-se igualmente uma reflexão profunda e dolorosa: será que somos capazes de amar sem nos cansarmos do objecto do nosso amor? Será que, no trabalho, no amor, ou na riqueza, desejamos sempre aos outros mais do que a nós próprios? Na nossa versão do texto, os versos do Siglo de Oro dão-nos uma versão furibunda e contraditória do amor. Mas, ao mesmo tempo, manifestam um doloroso sentido de perda e de agitação, uma vez que os sentimentos amorosos são indecifráveis e misteriosos. (Ignacio García e José Gabriel López Antuñano)

Duração aproximada: 75min. | M/12



Sala Principal Teatro Municipal Joaquim Benite, Almada  
5 novembro a 5 dezembro de 2021  
Quinta a sábado 21:00. Quarta e domingo 16:00

Parceiros: Companhia Teatro de Almada, Câmara Municipal de Almada

# Rojo

## de Mireia Miracle

ROJO é o primeiro trabalho a solo da atriz, dançarina e clown Mireia Miracle. Estreia no Circada OFF 2017 e ganha o prémio CIRCAIRE. Em 2018 ganha o prémio ZIRKÓLIKA ARTISTA EMERGENTE em La Nit del Circ (Catalunha), sendo também considerado o melhor espetáculo de rua e o melhor espetáculo de clown. Em 2019, recebe o selo de “espetáculo recomendado” pela REDESCENA. ROJO tem sido apresentado, desde 2017, nos mais diversos festivais e circuitos.

Trata-se de um espetáculo de clown, de interação com o público, dança e humor, criado, dirigido e interpretado pela clown Mireia Miracle. ROJO aposta numa linguagem universal e sem palavras, com o intuito de chegar a qualquer tipo de espectador, independentemente da sua nacionalidade, cultura, idade, género ou situação social.

Por isso mesmo, ROJO tem sido apresentado nos mais diversos circuitos, desde festivais de teatro, dança, circo e Intervenção urbana até associações, escolas, institutos e qualquer género de instituição ou evento que aborde a temática atual do êxodo. ROJO é, sem dúvida, uma homenagem ao palhaço contemporâneo, evocando o cinema mudo e o estilo de Charles Chaplin, que era e é uma mistura de comédia e humanidade, que o público, de forma consciente ou não, recorda e desfruta.



Teatro Municipal, Vila Real

13 novembro 2021, 15:00

Parceiros: Teatro Municipal de Vila Real, Câmara Municipal Vila Real

# Gostava de estar viva para vê-los sofrer

## por Companhia de Teatro de Braga

NÃO QUERO QUE NINGUÉM ME CONFORTE

Com estas palavras, “não quero que ninguém me conforte”, Emma opõe-se ao esquecimento e recusa-se a mitigar a sua própria amargura de vida, causada por todas as perdas que as guerras lhe provocaram.

Guerras no plural, porque Max Aub escreve *De un tiempo a esta parte* em 1939, entre o final da Guerra Civil Espanhola e o início da Segunda Guerra Mundial, e coloca a sua protagonista na encruzilhada entre os dois conflitos, entre todos os totalitarismos que varreram a Europa naqueles anos.

A aniquilação da identidade austríaca decorrente do Anschluss, a anexação da Áustria ocorrida em março de 1938, transforma-se, assim, numa metáfora sobre a usurpação da identidade pessoal de Emma. O seu doloroso vínculo à Guerra Civil Espanhola, devido à morte do filho e à depuração do marido na Viena ocupada, materializa-se em duas feridas abertas numa mulher que percorre como um fantasma as suas próprias memórias, obrigada a ser a criada da sua própria casa e da sua própria vida.



Theatro Circo, Braga  
18 novembro 2021, 21:30  
Parceiros: Theatro Circo

# Danzáfono + Babilónia de Salud López

**Inserido no Festival InShadow**

## **Danzáfono**

Inspirado pelo conceito de “4 minutos e 33 segundos” de John Cage, interpretado pela bailarina Salud Lopez em possível colaboração com outros bailarinos locais. O trabalho é desenvolvido em três acções, onde o intérprete está imerso no espaço proposto pela acção da actuação, experimentando diferentes formas de interpretar o silêncio.

Workshop – Dança, silêncio, escuta Ausência de, presença de. Habitamos, passamos literalmente pela actuação de Cage, 4’33” juntamente com o público através de uma série de experiências. Interpretamos o silêncio através de diferentes linguagens artísticas (poesia, artes plásticas, música, dança...) e jogos.

## **Babilónia:**

Inspirado pela Semiótica da Cozinha de Martha Rosler, a Nova Babilónia de Constant, os filmes de Guy Debord principalmente e a relação destes autores com Espanha e a cidade de Sevilha, flamenco e as suas contradições, ciganos, gírias e modos de vida, revisitados da perspectiva da linguagem coreográfica contemporânea desde o seu início, bem como dos gestos de Valeska Gert e outros.



Biblioteca de Alcântara, Lisboa

22 a 28 dezembro de 2021

Parceiros: InShadow, Biblioteca de Alcântara

# 1940, Manuscrito encontrado no esquecimento

## por Companhia Coma14

Pouco tempo após a publicação de “Los Girasoles Ciegos” de Alberto Méndez, veio parar um exemplar às mãos do diretor Tolo Ferrá. Durante a leitura do segundo dos quatro contos, (La segunda derrota ou 1940 Manuscrito encontrado en el olvido), chorou e imaginou como iria levá-lo a palco.

“1940 Manuscrito encontrado en el olvido” narra a história real de um casal de jovens que fogem de Madrid no final da Guerra Civil, estando ela grávida de oito meses. O parto surpreende-os em fuga, durante o inverno que decorre entre 1939 e 1940, nas montanhas que separam as Astúrias de Leão. A sua história pôde ser conhecida graças à descoberta de um caderno numa cabana no meio dos Altos de Somiedo. Encontrado por um pastor em 1940, foi escrito na primeira pessoa pelo próprio protagonista da história. Este caderno acabou por ir parar aos arquivos gerais da Guarda Civil junto a um auto, dentro de um envelope que tinha escrito: D.D. (Defunto Desaparecido).

A encenação faz parte de uma suposta conferência: Jornadas de estudo sobre “Los girasoles ciegos”, de Alberto Méndez. O investigador, filólogo, conferencista, que recebe o espectador, introduz-nos no universo do autor e da sua obra “Segunda derrota: 1940”. A partir da sua investigação realizada sobre o relato de Alberto Méndez, em comparação com o caderno original extraído dos arquivos da Guarda Civil, conheceremos, durante a leitura do manuscrito, o que aconteceu na cabana nos meses que se seguiram ao nascimento da criança.



lugar a anunciar, Elvas  
26 novembro de 2021  
Parceiros: Coma14 Teatro

Águeda  
Alcobaça  
Almada  
Braga  
Bragança  
Caldas da Rainha  
Cascais  
Castelo de Vide  
Coimbra  
Espinho  
Elvas  
Guimarães  
Lagos  
Lisboa  
Marvão  
Olhão  
Palmela  
Pombal  
Porto  
Sintra  
Torres Vedras  
Viana do Castelo  
Vila Real

**Redes sociais:**

Facebook: @lamostraespanha

Instagram: @mostraespanha

YouTube: Mostra Espanha

**Contato organização:**

info@mostraespanha.org

**Web**

mostraespanha.org

# MOSTRA ESPANHA 2021



GOBIERNO  
DE ESPAÑA

MINISTERIO  
DE CULTURA  
Y DEPORTE



EMBAJADA  
DE ESPAÑA  
EN PORTUGAL



Cooperación  
Española

**AC/E**  
ACCIÓN CULTURAL  
ESPAÑOLA

**IL**  
Instituto Cervantes  
Lisboa